Avança projeto da ACS para agência de desenvolvimento

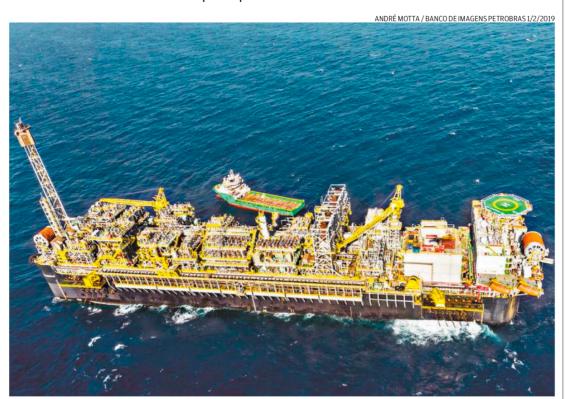
Câmara de Petróleo e Gás da entidade debate perspectiva offshore na Baixada Santista

Fomentar novos projetos para a área de petróleo e gás. É com este intuito que a Câmara da Associação Comercial de Santos (ACS) voltada ao setor quer criar uma Agência de Desenvolvimento no Estado.

Há mais de dois meses, os integrantes da Câmara realizam diversas reuniões com empresas e órgãos governamentais para de defender os interesses offshore na Baixada Santista.

Em videoconferência realizada na terça-feira, o secretário da Câmara, Eduardo Varela, explicou que a intenção de criar a agência é organizar projetos para o desenvolvimento das operações de óleo e gás no Estado. No encontro, foram ressaltados também as atuais potencialidades do Porto de Santos e do Estado para atendimento imediato de demandas por parte das grandes empresas e principais envolvidos na cadeia logística do segmento.

"Percebemos em conversas com as grandes empresas (oil majors) que muitas delas não operam pelo Porto de Santos porque não existe um suporte regional. Queremos com essas reuniões construir, de forma colaborativa, um plano de desenvolvimento robusto e eficaz".



Objetivo da agência é organizar projetos para o desenvolvimento das operações de óleo e gás no Estado

VISÃO DE NEGÓCIOS

O coordenador da Câmara, Gustavo Pierotti, disse que o comando dessa agência deverá ser feito por um executivo com experiência no mercado.

"Ele deve ter perfil de vanguarda, visão de negócios, networking e ter amplos conhecimentos sobre o setor de petróleo".

Pierotti destacou que a reunião teve a participação de importantes empresas e órgãos como a SBM, trutura, Ricardo Cantarani. Eles expuseram o ponto de vista sobre o setor e o elevadíssimo potencial pa-

a BW Offshore, a Aker Solutions, Saipem, a Wilson&Sons, a Abimaq, a ANP, a Fiesp e o Instituto de Engenharia. Além do coordenador-geral administrativo da superintendência de desenvolvimento e produção da ANP, Marcelo Mafra e do assessor-executivo da Subsecretaria Estadual de Infraestrutura, Ricardo Cantarani. Eles expuseram o ponto de vista sobre o setor e o elevadíssimo potencial pagenta.

ra as atividades on e offshore de Oil & Gas no Estado, em um cenário bem diferente de 10 anos atrás, com novos players e descobertas confirmadas no litoral paulista.

O gerente regional do Sebrae, Marco Aurélio Rosas, e a consultora, Patrícia Ovalle, anunciaram que em 2021 serão desenvolvidas ferramentas para a cadeia de petróleo e gás, pensando também no Porto de Santos e retroporto.